

## Estudo de Impacte Ambiental (Relatório Síntese)

CCDRA - 143

### Ampliação da Pedreira “Carrascal JS”

Designação

Natália Saúde (Técnica de Ambiente), coordenação; Ana Machuco, (Ciências do Ambiente), fauna, ambiente acústico e qualidade do ar; António Pliz, (Arqta Paisagista), análise e descrição paisagística; Filomena Dolores (Eng. de Minas), descrição do projeto; João Pedro Augusto (Técnico de SHST), ambiente acústico, fatores de qualidade do ar; Mónica Mendes (Eng.ª Ambiente), solos e capacidade de uso, clima e meteorologia, aspetos socioeconómicos, resumo não técnico; Nelson Martins (Eng.ª Geológica), geologia e descrição do projeto; Nuno Bonito (Eng.ª Biofísica), flora, vegetação, hidrologia e recursos hídricos, ordenamento do território; Lizeta Coxixo (Administrativa), edição de texto; Centro Tecnológico da Cerâmica e Vidro, medições de qualidade do ar; **Zephyros, património arquitetónico e arqueológico.**

Equipa técnica

Decreto-lei n.º 69/2000, de 3 de maio (republicado pelo decreto-lei n.º 197/2005, de 8 de novembro)  
Portaria n.º 330/2001, de 2 de abril

Enquadramento legal

A pedreira localiza-se no concelho de Borba, na “Área cativa” para a exploração de mármore, da região “Borba – Estremoz-Vila Viçosa”, freguesia de Matriz, concelho de Borba.

Localização

O projeto prevê a ampliação da área licenciada da pedreira de 29.680m² para 71.870 m², com o objetivo de otimizar diversos fatores cruciais como a estabilidade, a qualidade e a segurança dos trabalhadores mineiros, bem como gerir de forma sustentável as reservas de mármore explorável.

Finalidade

A exploração da massa mineral processa-se a céu aberto, em profundidade (ou fosso), de cima para baixo e por degraus direitos. Na zona de alargamento prevista, o processo inicia-se com a decapagem das terras de cobertura, que possuem em média 2 m de espessura.

Características do projeto

A “vida” de uma pedreira – cerca de 14 anos - pode ser dividida em três fases:

- Construção – ações de prospeção, pesquisa e trabalhos preliminares;
- Exploração – ações de preparação, traçagem e exploração propriamente dita;
- Encerramento – ações de fecho da exploração, remoção do equipamento e implementação/conclusão do PARP

### *Descritor património arquitetónico e arqueológico*

O descritor refere que o património cultural foi avaliado nas suas diversas vertentes, destacando-se a arqueológica, histórica e arquitetónica, de acordo com o regulamento dos trabalhos arqueológicos.

Caracterização da situação de referência

Foram consultadas as bases de dados do IPPAR - Direção Regional de Évora

É apresentado um breve enquadramento Histórico-administrativo do concelho de Borba, e a listagem no património inventariado no concelho (classificado e em vias de classificação).

<p>É referido que no local em estudo não se verifica a existência de património cadastrado, não havendo qualquer tipo de incompatibilidade com este descritor.</p> <p>Remete para anexo o relatório arqueológico, realizado no âmbito do EIA; que confirma a ausência de ocorrências a nível patrimonial e arqueológico na envolvente da pedreira.</p>	
Não são conhecidos elementos do património cultural na área onde se localiza a pedreira. Desta forma não se prevêem a ocorrência de impactes neste descritor.	Identificação de impactes
Na eventualidade de surgir qualquer situação que ponha em causa um elemento considerado com valor intrínseco do património cultural, nomeadamente uma descoberta de âmbito arqueológico tal facto deverá ser comunicado há entidades competentes IPA e IPPAR	Medidas de minimização
É solicitado pelo membro da CA do IPA, em Aditamento ao EIA, que se incluísse as medidas de minimização constantes do relatório dos trabalhos arqueológicos, o que foi cumprido.	Anotações

## Resumo Não Técnico

<p><i>“Os locais de interesse patrimonial existentes na UNOR2 são constituídos exclusivamente por património arqueológico, uma vez que não existe na área abrangida pela UNOR2 qualquer imóvel classificado ou em vias de classificação. No local em estudo não se verifica a existência de qualquer elemento com valor patrimonial cadastrado, não havendo nenhum tipo de incompatibilidade com este descritor.” (pág. 18)</i></p> <p>Não são apresentadas as medidas de minimização ou análise de impactes.</p>	Património arquitetónico e arqueológico
---	---

## Relatório da Consulta Pública

Decorreu durante 25 dias úteis entre 27 de dezembro de 2006 e 31 de janeiro de 2007.	Período
Foi recebido o parecer da DGRF – Direção-Geral dos Recursos Florestais	Pareceres
Não refere questões patrimoniais.	Conteúdos

## Parecer da Comissão de Avaliação

Arqta Cristina Salgueiro; Arqta Cristina Martins; Arqto José Luís Faustino - CCDRAlt; <b>Dra. Leonor Rocha - IPA.</b>	Entidades e representantes
<p>Emite parecer FAVORÁVEL CONDICIONADO:</p> <p>- Proceder ao acompanhamento arqueológico de qualquer trabalho que implique a remoção do solo (decapagem do solo até à rocha, escavação e outras).</p>	Conteúdos

## Declaração de Impacte Ambiental

Emite parecer FAVORÁVEL CONDICIONADA ao cumprimento das medidas de minimização e dos planos de monitorização, apresentadas em anexo à DIA.

Reproduz na íntegra das medidas de minimização propostas pela CA.

Conteúdo

## Bibliografia

ALVES, Mafalda e CANHA, Alexandre (2006) – *Estudo de Impacte Ambiental da Pedreira Carrascal. Relatório sobre a Avaliação do Descritor Património Arqueológico, Arquitetónico e Etnológico*. 8 p. Acessível na Divisão de Inventário Documentação e Arquivo do IGESPAR, I.P., Palácio Nacional da Ajuda, Portugal.

CEVALOR (2006) – *Estudo de Impacte Ambiental da Ampliação da Pedreira “Carrascal JS”, n.º 5201*. 279 p. Acessível na Divisão de Inventário Documentação e Arquivo do IGESPAR, I.P., Palácio Nacional da Ajuda, Portugal.

CEVALOR (2006) – *Resumo Não Técnico do Estudo de Impacte Ambiental da Ampliação da Pedreira “Carrascal JS”, n.º 5201*. 29 p. Acessível na Divisão de Inventário Documentação e Arquivo do IGESPAR, I.P., Palácio Nacional da Ajuda, Portugal.

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO (2007) – *Parecer Final da Comissão de Avaliação do Estudo de Impacte Ambiental do projeto de Ampliação da Pedreira “Carrascal JS*. 34 p. Acessível no Centro de Documentação e Informação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, Évora, Portugal.

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO (2007) - *Relatório de Consulta Pública do Estudo de Impacte Ambiental da “Ampliação da Pedreira Carrascal JS”*. 6 p. Acessível no Centro de Documentação e Informação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, Évora, Portugal.

MINISTÉRIO DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL. GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DO AMBIENTE (2007) – *Declaração de Impacte Ambiental do projeto de “Ampliação da Pedreira “Carrascal JS”” (Projeto de Execução)*. 11 p. Acessível no Centro de Documentação e Informação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, Évora, Portugal.

Documentação